

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Trabalho 2341 - 1/2

**FERIDA OPERATÓRIA ABERTA E FÍSTULA VÉSICO-ENTÉRICA:  
RELATO DE EXPERIÊNCIA**VIEIRA, Giselle Oliveira<sup>1</sup>BARBOSA, Daniele Castro<sup>1</sup>MIRANDA, Mirian Chaves<sup>1</sup>SOUSA, Adriana Maria Mendes de<sup>1</sup>SOARES, Lísia Divana Pacheco<sup>2</sup>SOUSA, Santana de Maria Alves de<sup>3</sup>

**Introdução:** A fístula vésico-entérica é uma complicação pós-cirúrgica definida como a comunicação anormal entre bexiga e intestino, podendo levar à deiscência da ferida operatória (FO). Essa descontinuidade cutânea é consequente da falha de suturas, grampos, fitas adesivas e da própria pele em manter a cicatrização primária da FO. O estudo foi realizado com uma paciente portadora de litíase vesical submetida a tratamento cirúrgico de cistolitotomia com enterorrafia (esta última por intercorrência no transoperatório) que evoluiu desfavoravelmente com quadro de abdome agudo e fístula vésico-entérica, levando à deiscência cirúrgica. **Objetivos:** descrever as necessidades humanas básicas da Sra. N.S.A e elaborar e implementar um plano assistencial, com ênfase na avaliação e tratamento da ferida operatória e fístula vésico-entérica. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de caráter qualitativo, descritivo, realizado em um Hospital Universitário em São Luís – MA, na Clínica-Cirúrgica, no período de 03 a 17 de Novembro de 2008, com aplicação do processo de enfermagem sistematizado embasado na Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda Horta, devidamente autorizada pela paciente através de um Termo de Consentimento livre e esclarecido. **Resultados:** Sra. N.S.A, 79 anos, sexo feminino, branca, casada, ensino fundamental incompleto, dona de casa, natural de Cururupu – MA. Foi admitida no Hospital universitário em 19 de

<sup>1</sup> Acadêmicas do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão/UFMA, membros da Liga Acadêmica de Feridas. E-mail: giginhaoliveira@hotmail.com

<sup>2</sup> Professora Mestra do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão/UFMA

<sup>3</sup> Professora Doutora do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão/UFMA, membro da Liga acadêmica de Feridas.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Guardiã



## Trabalho 2341 - 2/2

outubro de 2008 com diagnóstico médico de litíase vesical. As principais necessidades humanas básicas identificadas foram: terapêutica; nutrição deficiente; integridade cutânea prejudicada (ferida operatória aberta em região meso e hipogástrica, com abundante secreção serosa e hiperemia peri-lesionar; úlcera por pressão grau I em região sacral); eliminação alterada (sondagem vesical de demora); locomoção prejudicada; regulação hidroeletrolítica e auto-imagem comprometidas. A ferida operatória foi tratada com curativos diários renovados frequentemente, sendo realizada irrigação abundante com soro fisiológico 0,9% e utilizando-se sonda de aspiração pela grande quantidade de secreção. Utilizado clorexidina degermante e manutenção de papaína gel a 2%. A pele peri-ferida operatória foi cuidada com sulfadiazina de prata e ácidos graxos essenciais (AGE). As medidas realizadas no plano assistencial foram: aferir sinais vitais; fazer curativo da ferida e avaliar sua evolução; prevenir agravamento da UP; administrar nutrição parenteral e medicação prescritas; dar apoio emocional; auxiliar na deambulação; orientar sobre o auto-cuidado; supervisionar o funcionamento e efetividade do suporte nutricional parenteral e débito urinário.

**Conclusão:** ao término do acompanhamento da Sra. N.S.A., houve cicatrização da úlcera por pressão e melhora da FO com aproximação das bordas e redução significativa da quantidade de secreção. Porém, evoluiu clinicamente desfavorável por apresentar tosse e hipertermia por infiltração pulmonar. Permaneceu internada para tratamento clínico e cirúrgico (fistulectomia). **Bibliografia:** HORTA, Wanda de Aguiar. **Processo de Enfermagem.** São Paulo: EPU, 1979; GLENN, L. Irion. **Feridas:** novas abordagens, manejo clínico e atlas em cores. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2005; SABISTON, David C. **Tratado de cirurgia:** as bases biológicas da prática de cirurgia moderna. 15.ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2006.

**Descritores:** Cuidados de enfermagem. Fístula da bexiga urinária. Deiscência da ferida operatória.